

**Ata nº 011-2024 – Reunião Ordinária**

1. **Aos 22 dias do mês de outubro do ano de 2024**, às 09h10min (nove horas e dez minutos) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões.
2. Foram confirmadas as presenças de Ademilson Cândido Silva, Luan Leonardo Botura, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani.
3. A presente reunião teve a participação da LDB Consultoria Financeira, representada por Marcos Almeida, de forma virtual.

**CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS**

1. Marcos Almeida, nosso consultor financeiro, deu início a reunião saudando a todos os presentes e discorreu sobre as atualizações na conjuntura econômica e nos cenários, ambos a nível local e global. Destacou as oportunidades na renda fixa, principalmente em fundos indexados ao CDI e a aquisição de títulos públicos (NTNB-s) de forma direta, que estão com ótimas taxas no longo prazo.
2. Sobre o mercado local, destacou o resultado da bolsa brasileira, que neste ano vem caminhando no zero a zero, ou seja, sem perspectiva de que vá melhorar no curto prazo. Em contrapartida, destacou a bolsa estrangeira, em especial a bolsa norte-americana, que continua atrativa e entregando ótimos resultados.
3. Em setembro, as bolsas globais tiveram alta, além de outro ingrediente, que foi o recuo dos juros futuros, fazendo com que o cenário internacional apresentasse evolução construtiva. O destaque negativo ficou para as tensões geopolíticas, que aumentaram neste período.
4. Em relação aos dados de inflação nos Estados Unidos, os mesmos apresentam comportamento benigno, com seus núcleos apresentando possível desaceleração. Devido a isso, o FED confirmou as expectativas e iniciou o ciclo de redução dos juros, porém, o corte de 0,50% foi maior que o esperado, surpreendendo os especialistas.

5. Na China, conforme discutido nas reuniões anteriores, a economia continua em deterioração. Isto fez com que o governo anunciasse um pacote de estímulos monetários e fiscais, objetivando impulsionar o crescimento econômico.
6. Marcos levantou um ponto de atenção em relação aos conflitos no Oriente Médio, que caso continuarem se agravando, podem ocasionar a elevação no preço do petróleo e frete, gerando o risco do aumento da inflação global.
7. No Brasil, as curvas de juros vêm apresentando alta, reflexo da elevação da taxa Selic, juntamente com o aumento das incertezas fiscais, fatos que fizeram com que o Ibovespa fechasse o mês de setembro em queda. Marcos pontuou que a atividade econômica continua forte, tendo um mercado de trabalho aquecido e crescimento do PIB acima do esperado. Alguns núcleos da inflação apresentaram pressão devido a alteração de bandeira tarifária no setor de energia e queimadas. Neste cenário, nossa consultoria financeira comentou que o Copom iniciou o ciclo de aperto monetário, adotando um tom mais rígido
8. Marcos reforçou a opinião dada na reunião anterior, voltando a destacar a importância da manutenção da estratégia seguida pelo Instituto neste ano de 2024. O mesmo ainda acredita que o mercado externo continua mais atrativo, e caso achássemos prudente realizar novos aportes em ativos com menor risco, uma possibilidade seria investir em fundos indexados ao CDI, que possuem prazos mais curtos e que, conforme projeções do mercado, entregarão resultados acima da meta atuarial até o final de 2025.
9. A BRAM (Bradesco Asset), em seu relatório Perspectiva Macro Semanal, de 18 de outubro de 2024, destacou a redução de juros pela terceira vez na Zona do Euro e evolução do Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br), que tem como objetivo mensurar a evolução contemporânea da atividade econômica do país e contribuir para a elaboração de estratégia de política monetária. Os gestores do Bradesco Asset destacaram a divulgação do PIB chinês, porém, seguem cautelosos, na expectativa de novos estímulos por parte do governo. Sobre a atividade nos EUA, os dados mostraram quadro mais aquecido, com as vendas no varejo registrando avanço de 0,4% no mês, acima das projeções do mercado.
10. A Caixa Asset, em seu Boletim RPPS setembro 2024, também destacou o corte na taxa de juros nos EUA. O comunicado trouxe revisões importantes,

como o comitê atualizando a avaliação do cenário, mantendo a visão de que a atividade continuou se expandindo em ritmo sólido, mas trazendo a revisão sobre os ganhos do mercado de trabalho, cuja avaliação passou de moderados para uma desaceleração. Na Europa, destacaram o corte na taxa de juros, em linha com a expectativa do mercado. Por fim, destacaram as medidas do governo chinês para impulsionar a economia, tais como o corte de 50 bps nas taxas de hipotecas, fato que irá beneficiar 50 milhões de famílias, que deixarão de pagar 150 bilhões de yuans em juros por ano.

11. O Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 18.10.2024, revisou algumas projeções em relação às taxas, comparadas com quatro semanas atrás. A Taxa Selic se elevou de 11,50% para 11,75% no ano de 2024, e se elevou de 10,50% para 11,25% em 2025. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi elevada de 4,37% para 4,50%, e elevada de 3,97% para 3,99% em 2025. Já o PIB, com relação aos dados divulgados nas semanas anteriores a este Boletim Focus, teve elevação de 3,00% para 3,05% neste ano, e elevação de 1,90% para 1,93% em 2025.

12. Após análise de todas as informações discutidas na presente reunião, todos os membros do Comitê de Investimentos opinam pela continuidade da estratégia que vem sendo traçada neste ano. Acreditamos que realizar novos aportes em fundos do exterior continua atrativo, se mostrando o melhor caminho no momento, descorrelacionando o Risco-Brasil. Neste sentido, ainda estamos cautelosos em relação à condução da política fiscal, instabilidade política, incertezas econômicas. Desta forma, a sugestão deste comitê é pela manutenção das aplicações em fundos de investimentos do exterior, em especial Ações BDR e Bolsa Americana. Além disso, conjecturamos que o cenário local continuará desfavorável para a renda variável e alguns ativos da renda fixa, por conseguinte, sugerimos que sejam realizadas algumas realocações, resgatando valores dos fundos de renda variável da bolsa local e de renda fixa com prazos mais longos e reinvestindo em fundos de renda fixa indexados ao CDI, que conforme já mencionado, após revisões das projeções por parte do mercado, continuarão entregando resultados acima da meta atuarial.

## **ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA SETEMBRO DE 2024**

1. Após discutirmos os cenários e conjunturas econômicas, Marcos realizou a apresentação e análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de setembro de 2024. Neste mês, a carteira rentabilizou 0,54%, oitavo mês positivo neste ano, porém, não sendo suficiente para bater a meta atuarial do mesmo mês, que ficou em 0,86%. Desta forma, a rentabilidade da carteira está (-) 0,32% abaixo da meta atuarial estipulada para 2024. Este fato corroborou para que os membros do comitê chegassem a conclusão de que realocações precisam ser feitas.

2. Os Fundos de Ações da bolsa local (Art. 8º, Inciso I) tiveram performance negativa, com (-) 0,17%, totalizando (-) R\$ 17.807,77 no mês. Os Fundos de Ações BDR, do exterior (Art. 9º, Inciso III), não tiveram um bom desempenho durante o mês, mas se recuperaram do resultado negativo nos últimos dias, finalizando com performance positiva (0,04%), resultando no montante de R\$ 5.084,70. Os Fundos Multimercados (Art. 10º, Inciso I) tiveram a melhor performance do mês, com rentabilidade de 2,39%, ou seja, R\$ 328.808,05. Os Fundos de Renda Fixa também tiveram performance positiva, com os FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” rentabilizando R\$ 293.245,63 (0,31%), e os FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a” rentabilizando R\$ 251.212,51 (0,85%), desse modo fechando o mês de setembro com rendimento líquido de R\$ 860.543,12.

3. A Posição Consolidada da Carteira em 30 de setembro de 2024: Renda Fixa R\$ 124.454.552,69 (77,22%), Renda Variável R\$ 10.492.524,21 (6,51%), Investimentos no Exterior R\$ 12.444.847,06 (7,72%) e Investimentos Estruturados R\$ 13.784.021,63 (8,55%), totalizando R\$ 161.175.945,59 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022.

### **RECEITAS E DESPESAS**

1. Na sequência, finalizada a participação do nosso consultor financeiro, o Comitê passou a tratar das receitas e despesas para o próximo período, sendo Receitas: (1) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na

folha de pagamento do mês de outubro de 2024, com valor a ser definido. (2) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de outubro, com valor também a ser definido. (3) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de setembro de 2024. (4) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência outubro de 2024.

2. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de outubro de 2024. (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de setembro, que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, sendo dividido em duas guias, uma a ser pago com recursos da fonte 40 – Previdenciário, e outra a ser pago com recursos da fonte 551 (COMPREV), ambos com valores a serem apurados pelo setor contábil do PATOPREV. (3) Guia Comprev, competência setembro de 2024, com valor ainda a ser definido.

## **SUGESTÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:**

1. Após analisar as receitas e despesas, o Comitê passou a tratar das sugestões para as próximas aplicações e resgates, sendo:
2. Os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, continuarão a ser aplicados no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP, fundo indexado ao CDI, sem prazo para resgate de cotas (D+0), até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores.
3. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, ficará aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo/classe que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto no pagamento de suas despesas administrativas.
4. Na conta 80233-6 (COMPREV – fonte 551), para o pagamento do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras na referida conta durante o mês de setembro, o valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF

IDKA 2 TÍTULOS PÚBL. da respectiva conta, até o limite do pagamento deste tributo.

5. Para o pagamento da guia COMPREV, referente ao fluxo competência setembro de 2024, este valor será resgatado do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBL. FI da conta 79370-1 (fonte 40), até o limite do pagamento desta guia.

6. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de outubro de 2024, e da guia do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras durante o mês de setembro na conta BB 79.370-1 (fonte 40), sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato Branco referente à competência de setembro de 2024, até o limite do pagamento destas despesas. O saldo remanescente, juntamente com os valores oriundos do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, os valores oriundos do Repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a folha de pagamento do mês de outubro de 2024 e com valores a serem definidos na data de pagamento dos mesmos, conforme justificativas e estratégia apresentadas anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado em fundos de ações e multimercado indexados ao S&P 500 e fundos de ações BDR (investimentos do exterior), na seguinte proporção: 16,67% no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, índice SHARPE de 2,48, que acumula rentabilidade de 35,25% em 2024 e 45,21% nos últimos doze meses, 16,67% no fundo BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA, fundo multimercado, índice SHARPE de 2,27, que rentabilizou 2,29% em setembro, acumulando 23,57% no ano e 39,47% nos últimos doze meses, 16,67% no fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, fundo de ações, enquadrado no art. 8º, I, índice SHARPE de 2,12, que rentabilizou 2,29% em setembro, 22,74% no ano e 37,64% nos últimos doze meses, 16,67% no fundo AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, índice SHARPE de 1,88, que rentabilizou 0,08% em

setembro, acumulando 30,57% em 2024 e 40,16% nos últimos doze meses, 16,66% no fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, índice SHARPE de 2,57, que acumula rentabilidade de 40,56% em 2024 e 51,31% nos últimos doze meses, e 16,66% no fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, fundo multimercado, índice SHARPE de 2,34, que rentabilizou 2,32% em setembro, acumulando 24,06% no ano e 40,18% nos últimos doze meses.

7. O Comitê reforça que todos os fundos sugeridos possuem índice SHARPE acima de 0,50 na janela de 12 meses, sendo que por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno.

8. Dando prosseguimento às sugestões para os próximos passos a serem dados na carteira de investimentos do PATOPREV, este Comitê julgou ser necessário realizar algumas realocações, visando superarmos a meta atuarial deste ano e diminuir o Risco-Brasil.

9. Assim, sugerimos para que seja realizado o resgate total dos fundos FI AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA, CNPJ 13.058.816/0001-18 e CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA, CNPJ 10.551.382/0001-03, benchmark Ibovespa, ambos enquadrados como Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I. Este valor, sugerimos para que seja aplicado no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, CNPJ 03.399.411/0001-90, benchmark CDI, Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a. Fazendo um comparativo entre estes fundos, é possível visualizar que o fundo indexado ao CDI apresenta melhor resultado em todas as janelas de tempo, além de possuir índice SHARPE de 9,12, contra 0,14 e -0,54 dos fundos que serão realizados os resgates.

10. Adotando a mesma estratégia, sugerimos para que seja realizado o resgate total do fundo CAIXA FICFI BRASIL RENDA FIXA ATIVA LONGO PRAZO, CNPJ 35.536.532/0001-22, benchmark IPCA, Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a. O valor total deste resgate, sugerimos para que também seja aplicado no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, CNPJ 03.399.411/0001-90, benchmark CDI, Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a. Em comparação, o fundo

administrado pelo Banco Bradesco supera a rentabilidade em todas as janelas de tempo em relação ao fundo administrado pela Caixa Econômica Federal. Além disso, o índice SHARPE do fundo a ser resgatado é de -2,50, não tendo um bom risco-retorno, sendo um motivador para esta operação.

11. Nesta esteira, sugerimos para que seja realizado o resgate total do fundo CAIXA ECONOMICA RENDA FIXA IRF-M1+ TÍTULOS PÚBL., CNPJ 10.577.519/0001-90, Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b, fundo com títulos públicos prefixados com longo prazo, que no atual cenário de taxa Selic alta, continuarão não entregando os resultados esperados, fazendo com que a rentabilidade da carteira não supere a meta atuarial. O valor deste resgate, sugerimos para que também seja aplicado no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, CNPJ 03.399.411/0001-90, benchmark CDI, Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a. Comparando os dois fundos, este último rentabilizou 11,94% nos últimos doze meses contra 7,41% do fundo administrado pela Caixa Econômica Federal. Outrossim, o índice SHARPE do fundo Caixa é (-)0,95, não apresentando um bom risco-retorno no momento.

12. Outro resgate analisado e que concluímos ser necessário é em relação aos fundos BB PREV RF IRF-M 1+, CNPJ 32.161.826/0001-29 e BB PREVID RF IMAB 5+, CNPJ 13.327.340/0001-73, ambos com prazos mais longos de vencimento e que devido as novas projeções para o final de 2025, não estão performando de forma satisfatória. O valor total destes resgates, sugerimos para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBL. FI, CNPJ 11.046.645/0001-81, benchmark CDI. Os três estão enquadrados como Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b. Como forma de comprovar que este resgate é necessário, se faz necessário traçar um comparativo entre os três fundos, no qual é possível verificar que o fundo indexado ao CDI rentabilizou 7,96% em 2024, contra 2,11% e (-) 2,88% dos demais. Após questionarmos nosso consultor financeiro, o mesmo comentou que enquanto o cenário for de taxa Selic alta, estes dois fundos não entregarão o prêmio que esperamos deles, ou seja, com as novas projeções, a Selic tende a ficar em dois dígitos até o final de 2025.

13. Finalizando com as realocações, este Comitê sugere para que seja realizado o resgate total do fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP, CNPJ 10.577.503/0001-88, da conta Caixa 71015-8 (aporte) e realocado no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.008/0001-70, da referida conta. Esta realocação se faz necessária devido aos mesmos motivos das demais realocações, ou seja, objetivando superarmos a meta atuarial e reduzirmos o Risco-Brasil, adequando a carteira de investimentos do PATOPREV ao atual cenário econômico e suas novas projeções.

14. Este Comitê salienta que os resgates só serão realizados caso não haja efetivação de prejuízo para a carteira do instituto, isto significa, os resgates só serão realizados caso o valor atual da cota dos fundos supracitados seja superior ao valor da cota no momento da aquisição dos mesmos. Ademais, ressaltamos que todas estas movimentações não foram motivadas por fatores que desabonassem as referidas instituições financeiras, em outros termos, todas as realocações foram motivadas por análises técnicas em relação ao cenário econômico atual.

15. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 0749-4F87-1FAB-6B41

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 24/10/2024 17:32:13 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 24/10/2024 17:34:01 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 24/10/2024 17:39:54 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 25/10/2024 08:08:45 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 25/10/2024 15:08:10 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/0749-4F87-1FAB-6B41>